

Pauta na mesa do banqueiro

Reivindicações da categoria foram entregues na última sexta-feira; luta é para garantir distribuição mais justa dos altos lucros aos bancários

Os bancários entregaram na última sexta, 10, sua pauta de reivindicações aos representantes dos bancos. A minuta desta campanha 2007 foi votada em conferência nacional dos trabalhadores do ramo financeiro e aprovada em assembléias da categoria no País. No Grande ABC, esta aprovação ocorreu na última quinta-feira, 9 de agosto, na sede do Sindicato em Santo André. A prioridade, neste período do ano passado, chegando a R\$ 4,007 bilhões. O Itaú, por sua vez, foi além: registrou lucro líquido de R\$ 4,016 bilhões no primeiro semestre de 2007, resultado 35,7% superior ao deste período em 2006. Na comparação por trimestre (segundo de 2007), o lucro do Itaú pulou 41%.

Condições

Para tornar mais justa essa distribuição, neste ano os bancários querem começar a discutir a forma como a

“Os maiores bancos do País apresentaram resultados espetaculares em sua lucratividade. Nada mais justo e sensato que esse desempenho seja repassado àqueles que trabalharam por isso”

ano, é garantir mais dinheiro no bolso dos bancários, por intermédio de aumento real e maior repasse dos lucros, já que mais uma vez as instituições financeiras tiveram rendimentos recordes.

“Os maiores bancos do País apresentaram resultados espetaculares em sua lucratividade. Nada mais justo e sensato que esse desempenho seja repassado àqueles que trabalharam por isso”, aponta a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano. Só o Bradesco, por exemplo, apresentou no primeiro semestre crescimento de 28% em relação ao mesmo

remuneração variável é feita. A reivindicação é de que sejam distribuídos 5% da receita com prestação de serviços de forma igualitária entre os bancários. E que 10% da produção da agência possam vir para os trabalhadores da unidade. Na divisão da PLR, o valor reivindicado é de dois salários fixos mais R\$ 3.500. O índice para o aumento real, calculado com base na inflação projetada entre 1º de setembro de 2006 a 31 de agosto de 2007 (de 4,5%, mais 5,5%) é de 10,3%. Outras reivindicações em pauta são a correção do vale-



Roberta Alves

Bancários do ABC aprovam minuta de reivindicações em assembléia no dia 9 na sede do Sindicato

Por que os bancos podem atender às reivindicações

Confira abaixo os lucros de algumas instituições

Bradesco - lucro de R\$ 4,007 bi no 1º sem./2007 - 27,9% a mais do que no 1º sem./2006;

Itaú - lucro de 4,016 bi no 1º sem./2007 (*) - 35,7% a mais do que no 1º sem./2006;

(*) representa o maior lucro do primeiro semestre obtido por um banco privado de capital aberto em pelo menos 20 anos de história.

Real ABN - lucro de R\$ 1,261 bi no 1º sem./2007 - 84% a mais do que no 1º sem./2006;

Santander Banespa - lucro de R\$ 1,002 bilhão no 1º sem./2007 112% a mais do que no 1ºsem./2006;

(*) o resultado no Brasil é equivalente a 10% do lucro mundial do banco.

fonte: jornais, Contraf, Seeb SP

alimentação e do auxílio-creche para R\$ 380, correspondente ao salário mínimo vigente; 13ª cesta-alimentação, 14º salário e auxílio-educação, além do fortalecimento e defesa dos bancos públicos, fim das metas abusivas e do assédio moral. “É muito importante que cada bancário faça sua parte e participe desta campanha. É dessa participação que vem a força na hora de negociar e, dessa força, um desfecho favorável para todos”, aponta Maria Rita Serrano. Veja pauta completa de reivindicações no www.bancariosabc.org.br.

Leia
mais

Em artigo: “O homem que filmou a alma”

Sindicato denuncia e Nossa Caixa é convocada à Delegacia do Trabalho

Unibanco tenta colocar funcionários no pelourinho

e mais...

página 2

ABN Real: Luta por manutenção dos empregos

De Olho no Site traz matéria sobre denúncias no Santander Banespa

Leia em Direitos sobre acúmulo de funções

página 3

Quanto mais sócios, melhor

Auto-exame também vale para a pele

Confira o Na ponta da Língua

página 4

Nossa Caixa Sindicato denuncia e Nossa Caixa é convocada à Delegacia do Trabalho

Artigo

O homem que filmou a alma

Em 30 de julho, Ingmar Bergman, cineasta sueco, transvienciou, aos 89 anos. Com a sua morte, apaga-se um olhar, uma luz, o relâmpago que nos permitia decifrar, entre gritos e sussurros, a hora do amor, e também a hora do lobo.

Ao ver o mundo, não o fazemos de igual modo. Depende das lentes que se escondem atrás dos olhos. Há olhos límpidos que encobrem diabólicos visionários; outros, sombrios, guardam aguda lucidez. A miopia, antes de ser uma anomalia do globo ocular, é uma deformação da mente. Só se conhece bem uma pessoa quando se desvenda a sua ótica das coisas.

Por detrás dos olhos bem abertos de Bergman, alojavam-se o filósofo Søren Kierkegaard e o psiquiatra Carl Jung, dois intelectuais angustiados, como o profeta Elias, pelo silêncio de Deus. Kierkegaard quebrou o monopólio da razão ao introduzir na pauta filosófica as inquietações do coração. Jung transcendeu a pedra angular do racionalismo científico revelando a sintonia holística e religiosa do inconsciente.

Assisti a quase todos os filmes de Bergman, cujos olhos centraram-se mais na Terra que no céu, no ser humano que no divino, nos mistérios da alma que nas incongruências das relações sociais. Ele fez da subjetividade a matéria-prima de sua arte, sem jamais ceder ao psicologismo barato. Sua linguagem estética revolucionou, no cinema, as estéticas da linguagem e da imagem.

Três de seus filmes me marcaram de modo especial: Morangos Silvestres (1957); O Silêncio (1963); e O Ovo da Serpente (1977). O primeiro descreve a viagem do médico Isak Borg (mesmas iniciais do diretor do filme...) de Estocolmo a Lúnd, durante a qual se mesclam, na cabeça do personagem, as esferas real e onírica. A memória é o ponto de ligação entre as duas. Como um Brás Cubas sueco, desprovido de humor e amor, o médico resgata sua infância e juventude, e se descobre condenado ao desamor. (...)

Leia íntegra no site.

Frei Betto, escritor

*Publicado em www.adital.org.br

Fiscalização da DRT, a pedido do Sindicato, detectou várias irregularidades em agências da região e estipulou prazo para que Nossa Caixa efetue as regularizações

Como divulgado anteriormente, em abril deste ano o Sindicato solicitou à Delegacia Regional do Trabalho (DRT) que fossem fiscalizadas algumas agências da Nossa Caixa em São Bernardo, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires nas quais constam várias irregularidades no mobiliário, iluminação, ventilação, espaço físico, horas extras etc.

No último dia 2 o Sindicato participou com o banco de uma mesa de entendimento na DRT de Santo André, responsável pela fiscalização nas agências Centro e Fórum, de Ribeirão Pires. No encontro o Sindicato teve conhecimento de que foram lavrados Termos de Notificação nas agências do município, determinando que o banco resolva irregularidades como laudos PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), PPRA (Programa de Prevenção de

Riscos Ambientais), avaliação ergonômica, instalação de equipamentos de refrigeração e treinamento de cipeiro. Também foi solicitada a adequação de mobiliário dos caixas e suas regulagens, garantia de corredores e vias de passagem com largura mínima de 1,20m para trânsito dos funcionários e adequação de área de armazenamento de materiais de modo que não obstrua portas, corredores, saídas de emergência e combate a incêndio.

Diante das várias irregularidades encontradas, a Nossa Caixa se comprometeu a instalar equipamento de refrigeração de ar e adequar a largura dos corredores até o dia 28/10/07, na agência Fórum, e 30/11/07, na agência Centro. "Concordamos com o prazo solicitado, mas enfatizamos a necessidade de que o mesmo seja respeitado para serem garan-



tidas as condições mínimas afirma Marilda Marin, diretora do Sindicato e funcionária do banco.

Unibanco tenta colocar funcionários no pelourinho

Bancários recebem e-mail da direção do banco pressionando de forma enfática pelo cumprimento de metas do projeto Catavento

"Uma vergonha!!! Implantem o Catavento em ritmo acelerado. Vocês não podem perder uma hora sequer em outra atividade (...). Chega de desculpas e surpresas (...)" O trecho faz parte do conteúdo de e-mail recebido semana passada por funcionários do Unibanco da região para que as metas do programa de venda de produtos do banco, denominado Catavento, sejam cumpridas a todo custo. Essa e outras denúncias têm sido recebidas pelo Sindicato. Alguns gestores do Unibanco têm feito grande pressão sobre os bancários para o cumprimento e também superação das metas. "(...) Os números precisam sair mais rápido e sempre com foco na superação da

meta e não somente em batê-la", é o que diz outro trecho da mensagem encaminhada aos funcionários, que termina com "ESTE QUADRO PRECISA MUDAR", assim mesmo, com todas as letras maiúsculas, enfatizando o que deve ser feito.

Segundo informado ao Sindicato, os funcionários do Unibanco devem contatar dez clientes via telefone todos os dias e tem de ocorrer venda de produtos oferecidos pela instituição.

"O Sindicato está apurando as denúncias recebidas e tomará as medidas cabíveis para que cesse esse tipo de postura adotada pelo banco em relação aos funcionários", avisa Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato.

HSBC valoriza trainees e desvaloriza funcionários

Sindicato está discutindo com o banco implementação de PCS de forma igualitária a todos os bancários da instituição

Recentemente o banco divulgou abertura de processo seletivo para o cargo de trainee com remuneração de R\$ 3.500, mais benefícios como participação nos lucros, plano de saúde, seguro de vida e previdência privada. "Em contrapartida, existe uma discrepância enorme nos locais de trabalho em relação ao salário dos funcionários, e a média salarial da instituição é a menor do sistema financeiro", afirma Belmiro Moreira, diretor do Sindicato e funcionário do banco. Para resolver essa questão, o Sindicato está discutindo com a direção do HSBC a implementação de um Plano de Cargos e Salários que tenha como remuneração mínima o piso salarial do Dieese (R\$ 1.628).

Assédio moral

Além da questão salarial, o funcionalismo do banco ainda enfrenta sérios problemas relacionados ao assédio moral e à cobrança abusiva de metas imposta principalmente à área gerencial/ comercial do banco, o que tem resultado no adoecimento de funcionários.

O Sindicato irá acionar o Ministério Público sobre a prática de assédio moral dentro do HSBC, com denúncias de trabalhadores sobre metas abusivas, inclusive por e-mails encaminhados aos bancários pelo banco, entre outras formas de pressão, e falta de funcionários.

ABN Luta por manutenção dos empregos

Contraf enviou carta ao Conselho Europeu de Funcionários do ABN Amro (ESC) pedindo que não sejam criadas ilusões aos trabalhadores brasileiros do grupo sobre garantia de emprego

O representante do Conselho Europeu de Funcionários do ABN Amro, Hans Westerhuis, anunciou por meio de intranet do banco que a entidade fez um acordo com o Consórcio RBS-Fortis-Santander dando garantia de emprego por dois anos após a venda do banco holandês. O mesmo comunicado foi enviado a todos os trabalhadores do ABN Amro no mundo inteiro. Para os empregados brasileiros, tudo não passa de falácia.

O ESC não tem poder de representação ou de negociação em nome dos funcionários e reúne apenas os empregados europeus do banco. Além disso, o acordo feito não garante os empregos, mas o respeito às legislações locais. Na Europa, há leis que tratam de reestruturações nas empresas e seus efeitos sobre o corte de funções ou postos de trabalho. Mas, no Brasil, não há este tipo de garantia. O movimento sindical bancário

no Brasil entende que este tipo de informação equivocada é prejudicial à categoria. "O problema maior desta mensagem é que desmobiliza os trabalhadores. E só a mobilização pode garantir alguma coisa para nós", entende Orlando Puccetti Jr., integrante da COE do ABN Real e diretor do Sindicato dos Bancários do ABC.

Em resposta ao comunicado do ESC, a Contraf enviou uma carta ao representante do órgão, Hans Westerhuis (*veja íntegra em nosso site*). No documento, a Confederação pede que não sejam criadas ilusões para os trabalhadores brasileiros do grupo. O movimento sindical também dá ao ESC liberdade para negociar em seu nome se tiver a solução para o problema, mas ressalta que o órgão não tem esta representatividade.

No último dia 17, Hans Westerhuis esteve em São Paulo, em reunião com a direção do banco. A Contraf



solicitou a participação de um integrante da COE do ABN Real e um representante dos empregados do Paraguai, segunda maior base do banco holandês na América Latina. Mas foi garantido somente assento para sindicalista do Brasil e a Contraf decidiu não participar, em solidariedade ao colega paraguaio. (*mais informações sobre o ESC em nosso site*)

Oferta pelo ABN Amro

No último dia 6 o banco britânico Barclays apresentou formalmente sua oferta pelo ABN Amro - cerca de 67,5 bilhões de euros (US\$ 92

bilhões) e consiste em uma parcela de 37% em dinheiro.

No mesmo dia o ABN afirmou que em 20 de setembro realizará assembleia geral extraordinária para discutir a oferta do Barclays e a proposta concorrente apresentada pelo consórcio formado Royal Bank of Scotland, Fortis e Santander, de 71,1 bilhões de euros. Na ocasião serão tratados os termos das duas ofertas e as opiniões do conselho diretor do ABN sobre as propostas e as alternativas possíveis.

Com informações da Contraf e Agência Estado

Direitos

Acúmulo de funções

De forma geral, os bancos utilizam um mesmo empregado para exercer, além das atividades inerentes à função para a qual foi contratado, outras que não lhe competem, acumulando, assim, várias funções e recebendo somente por uma.

Neste caso, as atividades acumuladas são de função equivalente ou que denotem maior responsabilidade do que a exercida pelo empregado, e este tem o direito de receber um "plus" salarial por exercer atividades que não estão previstas em seu contrato de trabalho e não competem à função para a qual foi contratado.

Os bancos, entretanto, não efetuam nenhuma contraprestação pecuniária pelo acúmulo de função, por isso, o bancário que tem este direito deverá ingressar com ação trabalhista, e o percentual deste "plus" salarial será arbitrado pelo juiz, dependendo de cada caso concreto.

Vale ressaltar que na ação trabalhista o empregado deverá provar que exercia atividades além das relativas à função para a qual foi contratado, ocasionando um excesso de trabalho que justifique um aumento em sua remuneração.

Apesar da situação fática de acúmulo de função, não há legislação específica para o caso, mas as ações podem ser propostas em jurisprudências, ou seja, decisões proferidas em outras ações.

Departamento Jurídico

De Olho no Site

Santander: Denúncias não param de chegar...

O Sindicato tem recebido denúncias de bancários do Santander Banespa sobre a exigência do banco pelo cumprimento de metas abusivas, conforme relato abaixo: "Os funcionários do banco Santander (caixas) estão sendo obrigados a cumprir metas abusivas e o não cumprimento dessas metas acarreta notas baixas nas avaliações, onde seus gestores atribuem a esse motivo o seu baixo desempenho. Os funcionários, independente de seus conhecimentos que contribuem para o bom andamento das operações do banco, se os mesmos não venderem os produtos do banco, são vistos como incompetentes, assim sendo pressionados até com ameaças".

Como já divulgado anteriormente no NB, no dia 5 de julho houve reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) na qual os bancários, entre eles do ABC, reivindicaram aos representantes do Santander Banespa a solução de vários problemas ocorridos com o funcionalismo, inclusive esse que se refere às metas. Confira em nosso site www.bancariosabc.org.br a íntegra da Ata do Comitê de Relações Trabalhistas definida na ocasião com todas as reivindicações detalhadas.

"Estamos cobrando instruções formais do banco para que coíba esse tipo de postura", afirma Ageu Ribeiro, diretor do Sindicato e funcionário do Grupo.

Trabalhadores têm mobilização nacional em Brasília no dia 15

A CUT e seus sindicatos programaram para o próximo dia 15, quarta-feira, o Dia Nacional de Mobilização, que será marcado por várias atividades e protestos centralizados em Brasília. O compromisso das entidades é o chamar a atenção para a defesa dos direitos trabalhistas e buscar avanços nas conquistas. Neste início de segundo semestre, em que muitas categorias se preparam para mais uma campanha salarial (entre elas a bancária), a principal reivindicação é garantir que os frutos do crescimento econômico - e que o digam os banqueiros! - sejam divididos com os trabalhadores, por intermédio de aumento real e melhorias nos acordos coletivos. Já nesta segunda, 13, caravanas com representantes sindicais de vários estados brasileiros, entre os quais dos Bancários do ABC, deverão começar a chegar em Brasília. Entre os itens de pauta estão a manutenção do veto do presidente Lula à Emenda 3, questão diretamente relacionada aos direitos trabalhistas; redução dos juros e do superávit primário; direito irrestrito de greve, contra o interdito proibitório; fim do Fator Previdenciário e Previdência Pública universal com ampliação de direitos. A manifestação também reivindica a recuperação das perdas nas aposentadorias e outras questões de âmbito nacional, como a valorização da educação pública e a reforma agrária. "Queremos um Brasil que cresça mas que também distribua renda, um País que seja para todos os brasileiros", destaca a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano. Para discutir estas e outras reivindicações estão previstos atos públicos e audiências junto a representantes do Executivo, Câmara e Senado.

Leia as matérias na íntegra em nosso site.

Sindicalização

Quanto mais sócios, melhor

Prazo para sindicalizar e concorrer a prêmios foi prorrogado até 10 de setembro; bancário que indicar mais sócios vai ganhar hospedagem em hotel

Gerardo Lazzari

Muitos novos sócios vieram para o Sindicato nesta campanha de sindicalização 2007. Para quem ainda não se associou, uma boa notícia: o término da campanha foi prorrogado até 10 de setembro. E para aqueles que já são sindicalizados a hora é de indicar a filiação à entidade aos companheiros de trabalho, vez que há vantagens para todos e quem indica aumenta suas chances de ser sorteado e ganhar prêmios.

Além disso, aquele que dá a dica da sindicalização está ajudando a fortalecer uma categoria que já provou ter muita garra na hora de defender seus direitos. Em pleno início de mais uma campanha salarial, com entrega da pauta aos banqueiros (*veja matéria na capa*), nada mais importante do que somar e aglutinar forças em torno do Sindicato. Quem chega à entidade também passa a contar com serviços especializados nas áreas jurídica, de comunicação e saúde e convênios e descontos exclusivos em vários setores, inclusive na educação, com opções de qualidade desde a pré-escola,

para dependentes, até o ensino superior.

Prêmios e sorteio

Todos os sócios concorrem aos prêmios da campanha de sindicalização 2007. Entre estes prêmios estão notebook, micro-computador, aparelho de DVD e máquina fotográfica digital, além de um jantar para quatro pessoas no restaurante Florestal, em São Bernardo. Uma diária na Pousada dos Eucaliptos, em Piedade (115 km de SP) também está reservada para quem indicar cinco sócios ou mais para o Sindicato (havendo empate ocorrerá sorteio), com direito a um acompanhante adulto e uma criança até 10 anos.

O sorteio dos prêmios será realizado em 15 de setembro, no Clube dos Metalúrgicos. O evento, que vai marcar o fechamento da campanha de sindicalização, também festejará o Dia do Bancário. Então, não perca mais tempo: ajude a sindicalizar cada vez mais trabalhadores, pois ganha cada um e ganha, principalmente, a categoria bancária. Mais informações sobre a campanha em nosso site ou ligue 4993-8299.



Ordalino, sindicalizado há dez anos

na ponta da Língua

DO HEMISFÉRIO

"Você pode imaginar o poder de alguém que se dá ao luxo de ter esse dinheiro todo em casa? Certamente é dos narcotraficantes mais poderosos do hemisfério".

Oscar Naranjo, general, comandante da Polícia Nacional da Colômbia, sobre em janeiro passado terem sido achados US\$ 81 milhões em uma casa em Cali do narcotraficante colombiano Juan Carlos Ramírez Abadía, preso semana passada em São Paulo pela Polícia Federal (FSP - 09/08/07)

OU ELE OU EU

"Era o cão ou eu".

Jonas Silveira, que salvou uma menina de 3 anos de um ataque de rottweiler. Ele matou o cão (Site Revista Época - 10.08.07)

FRASES

"Lindo é o sol que não tem medo de morrer para nascer no outro dia". Joyce Morgan

"Acredite apenas no que seus olhos vêem e seus ouvidos ouvem!

Também não acredite no que seus olhos vêem e seus ouvidos ouvem!

Saiba também que não crer algo significa algo crer!" Bertold Brecht

Auto-exame também vale para a pele

Observar o surgimento ou alterações em pintas, manchas ou feridas é fundamental para evitar doenças graves

A beleza da pele está relacionada a vários fatores, tais como alimentação, idade, exposição ao frio ou calor intensos. No entanto, mais do que a questão estética é preciso atenção para evitar problemas de saúde que podem se tornar sérios se não forem detectados precocemente. Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD), uma das maneiras de tornar eficaz esta prevenção é realizando periodicamente o auto-exame, procedimento simples para conhecer e detectar possíveis alterações da pele.

O primeiro passo é

observar atentamente para detectar a ocorrência de pintas, manchas ou feridas. O exame deve ser feito preferencialmente em pé, em frente a um espelho, com os braços levantados, examinando o corpo de frente, costas e lados direito e esquerdo. Ao observar os braços, dobre os cotovelos e veja mãos, antebraços e axilas; nas pernas, cheque as partes da frente, de trás e dos lados, além das nádegas e região genital. Após este processo, sente-se e examine a planta e o peito dos pés, assim como entre os dedos. Para o couro cabeludo, utilize um espelho de mão e uma escova ou secador para separar os fios do cabelo. Ao

final, anote a data do exame para comparação com os próximos.

Sinais de alerta

Uma das doenças graves que pode ser detectada precocemente pelo auto-exame é o câncer de pele, como o melanoma. Se diagnosticado e tratado enquanto o tumor ainda não invadiu profundamente a pele, este tipo de câncer pode ser curado. É preciso estar atento principalmente para a ocorrência de manchas pruriginosas (que coçam), descamativas ou que sangram; sinais ou pintas que mudam de tamanho, forma ou cor e feridas que não cicatrizam em um prazo de

quatro semanas. A transformação de uma pinta em melanoma em geral envolve alterações assimétricas (uma metade diferente da outra), bordas irregulares e cores variáveis numa mesma lesão, além do diâmetro maior que 6 mm. Na ocorrência de qualquer alteração, um médico deve ser procurado para avaliação.

Outras medidas preventivas para saúde da pele são evitar a exposição solar das 10h às 16h e o uso frequente de filtros solares (com fator de proteção 15 ou mais), chapéus, guarda-sóis e óculos escuros.



Presidente:

Maria Rita Serrano

Diretor de Imprensa:

Ageu Ribeiro

Jornalista responsável,

redação e diagramação:

Roberta Alves (MTB 42.757)

Redação e revisão:

Maria Angélica Ferrasoli
(MTB 17.299)

Sede: Rua Xavier de Toledo,
268, Centro, Santo André, SP
CEP 09010-130

Fone: (11) 4993-8299

Fax: (11) 4993-8290

Projeto gráfico:

Marcelo Rodriguez

Impressão: NSA

Editado em 10/08/2007

Tiragem: 7.000

E-mail:

imprensa@bancariosabc.org.br

www.bancariosabc.org.br